



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0506 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, como propõe os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto verbal é construído por linguagem simples e acessível, composta por poucas palavras e uma estrutura que se repete e permite à criança antecipar significados. Apesar destas características, o texto verbal não é simplista, dialoga com o tempo de vida das crianças pequenas, em seu desejo de crescer e construir autonomia para as ações simples do cotidiano. O enredo é construído a partir de frases curtas que se alternam entre “Eu sou grande” (pp. 6, 10, 14, 18, 36) e “Eu sei...” (pp. 8, 12, 16), ambas seguidas de ações do cotidiano que evidenciam a busca por independência, aspecto especialmente significativo quando se considera o público infantil. A protagonista, uma coelhinha, chega a afirmar: “Eu sei fazer tudo sozinha” (p. 22). Nesse momento, a palavra TUDO aparece em fonte ampliada, recurso gráfico que reforça a ênfase da enunciação. Em outra passagem, nas páginas 24 e 25, a palavra ACABEEEE é disposta de modo fragmentado, iniciando em uma página e finalizando na seguinte, e com a repetição da letra E, o que sugere a emissão em forma de grito. Esse grito, interpretado como pedido de ajuda, permanece sem resposta, o que leva à sequência de páginas em branco (p. 26 e 28), simbolizando o silêncio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	6, 10, 14, 18, 36
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	26 e 28
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8, 12, 16
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	24 e 25

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra se apresenta de forma acolhedora, promovendo a apreciação estética e incentivando a participação ativa e criativa do leitor. A narrativa, embora construída com linguagem simples, adequada à faixa etária de 0 a 3 anos, revela-se envolvente e desperta a curiosidade por meio da repetição da frase “Eu sou grande” (pp. 6, 10, 14, 18 e 36), recurso que favorece a antecipação e a familiarização com o texto. A composição do texto verbal (e visual), aborda o cotidiano e permite a identificação das crianças com a simpática coelha. O modo de construção da personagem central, em suas vivências e conquistas de autonomia, permite o encontro com o universo construído pela autora Clara Gavilan. A leitura possibilita provocar reflexões sobre autonomia, estimulando a identificação de ações que já conseguem realizar sozinhas e aquelas às quais ainda necessitam de ajuda. Assim, o enredo convida os pequenos leitores a estabelecerem relações entre as experiências da personagem e suas próprias vivências, promovendo identificação e construção de sentido. A narração das tarefas cotidianas realizadas de forma independente pela personagem é retomado em quatro cenas – vestir-se, alimentar-se, escovar os dentes e ir ao banheiro. No entanto, de forma criativa, reafirmando a autonomia infantil, no texto verbal a coelha afirma: “Eu sei fazer tudo sozinha” (p. 20) e, de forma inusitada surpreende o leitor, com a afirmação de que “Eu sei pedir ajuda sozinha” (p. 32). Ou seja, ao narrar da perspectiva das crianças, a obra propõe o “pedir ajuda sozinha” com parte do crescimento humano. Enfim, a obra coloca possibilidades de leitura e identificação pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	32
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	6, 10, 14 e 18

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra revela inventividade ao construir um universo imaginário que dialoga com as culturas infantis, favorecendo a identificação e o envolvimento das crianças. A personagem principal, uma coelha, reafirma sua autonomia com entusiasmo, enumerando as ações que já consegue realizar sozinha, o que contribui para a valorização da conquista de habilidades na primeira infância. A obra não traz crianças como personagens, mas o lugar da infância se encontra representado pelos personagens – uma simpática coelha ao pai, que aparece apenas no final da narrativa, dado que o protagonismo é da criança, como sujeito de ação. A narrativa combina elementos do mundo fictício, uma família de coelhos, com ações típicas do cotidiano humano, criando uma ponte lúdica entre fantasia e realidade. São apresentadas atividades como vestir-se (p. 9), escovar os dentes (pp. 17 e 20) e ir ao banheiro (p. 21), todas práticas exclusivamente humanas, além de comer sozinha (p. 15), que, embora natural no mundo animal, ganha destaque como marco de autonomia na infância. Essa mescla entre o imaginário e o real permite que as crianças se divirtam enquanto estabelecem relações com suas próprias experiências, refletindo sobre o que já sabem fazer, assim como a personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	17, 20

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Como trata-se de uma obra narrativa, a linguagem simples é adequada à faixa etária das crianças, sendo importante destacar que a autora fez a opção por expressões coloquiais e típicas do universo infantil, o que favorece a compreensão e o engajamento das crianças. Ao longo de toda a narrativa, predominam frases curtas e objetivas, construídas com termos acessíveis, o que contribui para a escuta atenta e a previsibilidade textual, aspectos importantes na literatura voltada à primeira infância. O texto verbal se estrutura pela repetição da expressão "Eu sou grande", que aparece no título e nas páginas 4, 8, 12 e 16, para anunciar as ações que a criança entende que fazem sozinhas e que, portanto, afirmam seu lugar de autonomia, mas que pode pedir ajuda ao adulto: "Eu sei pedir ajuda sozinha" (p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra "Eu sou grande", o texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A linguagem é simples e conectada com as experiências infantis, permitindo-lhes oportunidades para organizar o mundo e explicitar sua relação com objetos e pessoas que o integram. A expressão "Eu sou grande" (p. 6), que se encontra no título e na organização do corpo do texto, confere à criança a oportunidade de se ver independente, mas não descarta a possibilidade de que ela pode contar com a colaboração de adultos. A obra não apresenta estereótipos de gênero, raça, idade, classe social, etc. Ao construir o universo narrativo, a autora tematiza a infância e o desejo de crescer que está presente em todas as crianças. Ao trazer uma coelha, como personagem principal, que troca suas roupas, escova os dentes, se alimenta e vai ao banheiro sozinha, o texto verbal não desqualifica a infância como um tempo do "ainda não", ao contrário, a obra apresenta uma criança potente e capaz de se virar mesmo que derramando coisas, ou realizando coisas de forma amadora, como mostram as páginas 8, 12, 16 e 20. Um exemplo do não estereotipo de gênero pode ser encontrado no pedido de ajuda da coelhinha para sua higiene pessoal após o uso do banheiro, que não é dirigido à mãe. Ao contrário, quem é buscado para essa atividade é uma figura masculina, o pai da coelha (p. 37). Essa construção quebra os estereótipos de gênero, colocando os cuidados de higiene pessoal das crianças também como responsabilidade paterna.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	37
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	20

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra narrativa demonstra compromisso com os princípios dos direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas. A narrativa respeita e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões, apresentando ações, comportamentos, sentimentos tipicamente humanos e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor para os leitores. Ao retratar a infância, o livro traz a criança em seu processo de crescer, mas não a toma como um dever, como alguém que ainda "não pode" e "não sabe". A obra mostra a infância como um tempo em que as crianças demandam estímulo na realização de tarefas e a proteção, mas não constrói uma representação da criança como impossibilidade ou incompetência. No livro, a coelha (p. 1) é a personagem protagonista e, como representante da nossa humanidade, ela realiza ações cotidianas comuns às crianças, que é tratada com afeto e respeito à sua dignidade e capacidade de sentir e experimentar o mundo. No trecho "Eu sei ir ao banheiro sozinha" (p.20), a personagem destaca sua independência e reforça a afirmativa título "Eu sou grande", porém na sequência ela grita que acabou de usar o banheiro, como não teve retorno, ela vai atrás do pai, e diz: "Eu sei pedir ajuda sozinha" (p. 34). Nesse sentido, o ato de ser grande envolve a realização de tarefas, mas também o reconhecimento que precisa de ajuda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	1
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	20

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma obra narrativa que apresenta e desenvolve personagens e enredo de forma coerente, estabelecendo relações de espaço e tempo. O espaço em que se desenvolve o enredo é a casa da personagem protagonista – a coelha se desloca pelos ambientes: quarto, cozinha, banheiro, dentre outros. O tempo em que transcorre os fatos é relativamente curto, mas demarcado cronologicamente pela sequência de eventos que se desenvolvem – entre o acordar de pijama, a troca de roupa (p. 8), o desjejum (p. 12), o escovar os dentes (p. 16) e ir ao banheiro (pp. 20-34). Esses eventos se orientam pelo espaço da casa e pelo tempo de realização das primeiras atividades matinais, que se inscrevem no cotidiano da infância, em relação aos cuidados corporais necessários à preservação da vida. A personagem principal, a coelha, é inserida em uma rotina matinal que se desenrola de maneira sequencial e compreensível para o público infantil. A estrutura contribui para a construção de sentido e para o reconhecimento de hábitos cotidianos, favorecendo a identificação e a antecipação por parte dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	20-34
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	12

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na narrativa literária autoral "Eu sou grande", o emprego da variação linguística se dá na perspectiva da variação cronológica (dialetos por idade) que se configura na construção do discurso da personagem protagonista, que representa a linguagem infantil nos contextos em que se situam os atos cotidianos. A única personagem que fala na narrativa é a coelha que, enquanto um filhote, representa a criança pequena e apresenta uma linguagem compatível com essa etapa da vida com frases curtas (exemplo: "Eu sei me vestir sozinha", p. 8) e as repetições (a frase "Eu sou grande" se repete em: pp. 4, 10, 14 e 36). A opção da autora é de utilizar uma linguagem simples e acessível às crianças, mas não há traços linguageiros ligados especificamente às crianças ou a grupos culturais ou sociais específicos. A exemplo, citamos as páginas 24 e 25, em que a coelha grita "acabeeeei!", para informar ao personagem adulto que ela precisava de ajuda para higienizar, após usar o banheiro. Essa argumentação implica dizer que, na construção textual, o recurso à variação linguística se configura pela linguagem infantil, posto que produzida numa linguagem natural e não artificializada na proposta narrativa de Clara Gavilan. Ou seja, não há na obra outro tipo de variação linguística, como a social, histórica, geográfica, dentre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	4, 10, 14 e 36

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária "Eu sou grande", apresentada como uma narrativa autoral, evidencia originalidade e capacidade de surpreender as crianças com questões previsíveis, ou seja, ações cotidianas que indicam o sentido que a personagem protagonista entende por ser grande. Ao acompanhar passo a passo de sua rotina matinal, o texto destaca ações realizadas de forma independente, reforçando o tema da autonomia. No entanto, a narrativa rompe com a expectativa do leitor ao introduzir uma situação em que a personagem não consegue realizar determinada ação sozinha (pp. 24-25), promovendo uma virada significativa no enredo. Esse momento de ruptura é seguido por um desfecho surpreendente e bem-humorado, no qual a coelhinha, mantendo sua postura confiante, afirma saber pedir ajuda sozinha (p. 34). Tal construção narrativa valoriza a autonomia sem desconsiderar a importância da interdependência, oferecendo às crianças uma oportunidade de refletir sobre os limites e possibilidades do "ser grande".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra em avaliação "Eu sou grande" é uma narrativa autoral. Portanto, não se trata de obra literária em forma de poemas e jogos tradicionais ou poema autoral. Dessa forma, não se aplica à obra a exploração de elementos poéticos na construção dos recursos constitutivos do texto verbal, que venha a permitir ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam tratamento estético visual cuidadoso e lúdico, que dialogam com o texto verbal, ampliando o universo de significação da obra, possibilitando novas camadas de sentido. Um exemplo, acontece no trecho em que a coelha afirma saber ir ao banheiro sozinha, e pouco depois, grita: "acabeeei" (pp. 24-25); sem qualquer retorno, a personagem aparece puxando o papel pela casa, nessa sequência, há imagens do papel higiênico em diferentes ambientes (pp. 29-33), momento em que afirma: "Eu sei pedir ajuda sozinha" (p.34); na página seguinte, a ilustração traz ela tocando a perna do pai para lhe chamar a atenção e, enfim, pedir sua ajuda (p. 35). Nesse sentido, as ilustrações não repetem o que diz o texto verbal, elas são suplementares, trazem novos elementos que ampliam as possibilidades de compreensão e significação. As ilustrações permitem também construir humor, porque, de certa forma, elas contradizem o textual (ou indicam um outro modo de pensar a questão). A exemplo, citamos a página 6, em que a personagem diz "eu sei me vestir sozinha". Porém, as imagens da página 7 mostram algumas roupas jogadas no chão, enquanto que, na página 9, a coelha está vestida, mas usando várias peças que aparentemente destoam uma da outra, e a meia foi colocada em apenas um dos pés. Na estruturação da narrativa, o texto verbal é composto por frases curtas e as ilustrações, que por sua vez, se destacam por serem grandes e aparecem num maior número de páginas do que o texto escrito. Na obra, as imagens são essenciais à produção das significações, possibilitando novas camadas de sentido e de compreensão da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8-11
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	29-33
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra "Eu sou grande" oferecem uma leitura visual autônoma, propositiva e criativa, funcionando como um convite à imaginação e à construção narrativa por parte das crianças. Mesmo sem o apoio do texto verbal, os pequenos leitores têm a oportunidade de elaborar diferentes hipóteses sobre o enredo, interpretando as ações da personagem coelha a partir das imagens. Na obra a ausência de imagens, por exemplo as brancas páginas 26 e 28, são fontes de promoção e estímulo à imaginação também, após a coelha avisar que terminou de usar o banheiro intercala uma página branca, na sequência a coelha aguarda, e outra página vazia é colocada no texto, sendo elas uma "não resposta", nesses exemplos a ausência de retorno fica marcada no branco/vazio. A estratégia de omitir a personagem principal aparece ainda, nas páginas 30 a 33, apresentando apenas o papel higiênico esticado ao longo do cenário, o que sugere o trajeto percorrido pela coelha em busca de ajuda. Esse recurso visual cria uma sensação de movimento e suspense, instigando o leitor a imaginar para onde ela vai e o que vai fazer, estimulando uma leitura ativa e investigativa. Outro exemplo, na página 7, a coelha aparece de pijama, sugerindo o início de sua rotina ao acordar; na página 11, há a troca de roupa; na página 13, ela prepara seu alimento matinal; na página 19, admira-se no espelho, o que pode despertar a curiosidade sobre suas próximas ações. E na página 21, é retratada usando o banheiro. Essas cenas visuais permitem que as crianças antecipem acontecimentos, reconstruam a narrativa e até projetem sua continuidade, considerando que a coelha já se vestiu, alimentou-se, escovou os dentes e foi ao banheiro, o que mais ela poderá fazer? Essa abertura interpretativa estimula a imaginação, a criatividade e a capacidade de expressão dos leitores, valorizando o papel ativo da criança na construção de sentido a partir da leitura de imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	30-33
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	26 e 28

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração no livro "Eu sou grande", tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Para exemplificar essa afirmação, citamos a página 9, em que a personagem acabou de se vestir sozinha e caminha para a cozinha. A imagem, cujo ângulo registra a cena de baixo para cima, indica a satisfação da coelhinha, que caminha apurhada, com passos firmes que indicam a sua satisfação por ter conseguido realizar a tarefa, porque é grande. Já na página 35, mostra a coelhinha pedindo ajuda, o ângulo da imagem (ainda de baixo para cima) mostra a personagem de corpo inteiro, mas o seu pai está representado apenas pelos pés, perna e corpo, pois sua cabeça não coube no espaço da folha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	35

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas, na obra "Eu sou grande", dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. As ilustrações são delicadas e revelam uma coelha feliz, afetuosa, cuja postura transmite empoderamento e autoconfiança. As ilustrações encontram-se em diálogo com o tema abordado. Em policromia, a autora utiliza diferentes cores em combinações suaves e, ao mesmo tempo vibrante, despertando o interesse das crianças, mas não as saturando com excesso de informações. Isso implica dizer que as cores utilizadas na construção das ilustrações contribuem para criar um clima harmonioso e tranquilo a cada página. Os traços são expressivos, sobretudo, os do rosto da coelha, que são capazes de revelar seus sentimentos, como a alegria e satisfação por dar conta das questões que realiza sozinha e a fazer se sentir grande – vestir-se, alimentar-se, escovar os dentes, ir ao banheiro e pedir ajuda (p. 35). A exemplo, a página 21, mostra uma imagem em close do rosto da coelha, que está sentada no sanitário para fazer suas necessidades, com um livro aberto e os olhinhos fechados. Nesta cena, sua feição é tranquila e passa ao leitor a satisfação de estar fazendo tudo sozinha e livrando-se dos resíduos do processo de digestão dos alimentos. A posição da cabeça, levemente para cima, bem como os traços do rosto – olhos, sobrancelha e boca – mostram os sentimentos desse momento, em que ir ao banheiro não é um problema, ao contrário, é a resolução de questões para uma criança que está crescendo e conquistando independência. Ou seja, o corpo da coelha transmite uma sensação positiva e feliz, que sinaliza satisfação com suas próprias realizações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	35

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Construída por personagens não humanos, as ilustrações representam os comportamentos humanos, de forma respeitosa e inclusiva, com possibilidade de gerar a identificação das crianças pequenas. O personagem central da narrativa – uma simpática coelha (p. 1) – é representada por imagens estilizadas e cativantes com atributos visuais convencionais associados ao feminino. Ao representar características humanas, a coelha inicia o dia (e a narrativa) vestida de pijama azul (p. 7) e, na sequência, ao afirmar "Eu sou grande", dá início à demonstração dos comportamentos que revelam esse sentido de independência, que é conquistado por aqueles que já são grandes. Um elemento que marca o rompimento de estereótipos de gênero é a presença de um adulto que cuida da coelha. Quando a personagem sai do banheiro em busca de um adulto que possa lhe ajudar a se higienizar, a expectativa do leitor é de que irá a procura da mãe. No entanto, as ilustrações rompem com esse estereótipo de que os cuidados com a infância são se fazem pela mãe, pois o adulto que é mobilizado tem a aparência masculina e deve ser o seu pai, como mostram as páginas de 33 a 35.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	33-35
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	1
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	7

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Eu sou grande" trata o tema da autonomia infantil de forma complexa, dialógica e aberta, deixando espaços de indeterminação que convidam as crianças a preencherem com suas próprias interpretações e experiências. O texto verbal e as ilustrações se complementam sem serem redundantes: enquanto o texto conduz a narrativa com frases curtas e ritmadas, as imagens ampliam o enredo, oferecendo outras possibilidades de leitura e significação. Ao longo da obra, a coelha realiza atividades cotidianas como vestir-se (p. 9), alimentar-se (p. 15), escovar os dentes (p. 17) e ir ao banheiro (pp. 20-21), compondo uma rotina familiar a muitas crianças pequenas. A narrativa culmina com a frase "Eu sei pedir ajuda sozinha" (p. 34), deixando em aberto o que mais poderia ser feito pela personagem — seja de forma autônoma ou com auxílio — convidando os/as leitores/as a refletirem sobre suas próprias conquistas e limites. A escolha da expressão "Eu sou grande", recorrente ao longo do texto, aproxima-se do universo infantil ao reproduzir uma fala comum entre crianças que desejam afirmar sua independência diante dos adultos. Essa construção discursiva favorece a identificação e estimula a reflexão sobre o processo de desenvolvimento da autonomia, tanto no plano individual quanto nas interações sociais. A temática central da obra é abordada com sensibilidade e profundidade, por meio de uma narrativa que valoriza as conquistas cotidianas das crianças e promove o reconhecimento de suas capacidades, inclusive na relação com o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é anunciado no título "Eu sou grande" e desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. Ao tematizar o crescimento e a conquista da autonomia, a obra representa um papel importante no desenvolvimento infantil, na perspectiva social, cultural e emocional, possibilitando um olhar para a responsabilidade da criança consigo, também lhe permitindo se ver nas ações e desejos da coelha, a personagem principal, que se reconhece grande e capaz de resolver suas questões diárias. Ao propor atividades e ações do cotidiano e a afirmação repetida do "Eu sou grande", a obra constrói a narrativa de forma leve e ajustada ao tempo da infância. Assim, quando o texto verbal diz "Eu sei me vestir sozinha" (p. 8), as ilustrações mostram uma coelha atrapalhada com as peças de roupa que está vestindo (p. 9). Quando o texto verbal diz "Eu sei comer sozinha" (p.12), o texto imagético mostra a coelha em cima do banquinho, na ponta dos pés, servindo o seu desjejum, sendo que o leite derrama da tigela e produz uma bagunça (p.13). Novamente, quando o texto verbal diz "Eu sei escovar os dentes sozinha" (p.16), o texto imagético mostra a coelha escovando os dentes, a água jorrando da torneira e o creme dental todo espremido e saltando do tubo sobre a pia do banheiro (p. 17). Ou seja, a afirmação do saber fazer sozinha, ainda que de forma amadora, e a certeza do "eu sou grande" se alinham ao tempo da infância, em que texto verbal e imagens permitem que a criança se identifique com a personagem. O tema é trabalhado a partir da perspectiva infantil, que encontra acolhida no adulto, que não censura os gestos infantis por independência e autonomia, compartilhando a alegria de crescer (p. 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	16

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema da autonomia infantil é desenvolvido de forma sensível e respeitosa, sem impor comportamentos ou opiniões às crianças. Desde o título, a obra destaca o posicionamento da personagem coelha, que ao longo da narrativa se apresenta com postura autoconfiante e orgulhosa em relação às suas próprias ações. Um bom exemplo é a repetida afirmação título da obra "Eu sou grande" (pp. 6, 10, 14, 18 e 36), ou ainda, quando a coelha afirma: "Eu sei fazer tudo sozinha" (p.22). A construção da personagem funciona como um exemplo positivo de pequena autônoma, sem direcionar ou normatizar condutas infantis. A obra apresenta as ações e atitudes da coelhinha, mas deixa espaço para que os leitores reflitam sobre suas próprias experiências. Ao invés de conduzir a interpretação, o texto abre possibilidades para que as crianças realizem uma autoanálise de suas posturas e ações, identificando quais desafios já conseguem enfrentar sozinhas e quais ainda demandam o apoio de um adulto, a notar no trecho em que a coelha diz "Eu sei pedir ajuda sozinha" (p.34) e vai em busca de um adulto para ajuda-la em sua higiene íntima. Essa abordagem valoriza o papel da ajuda como parte essencial do processo de desenvolvimento, reconhecendo que saber pedir auxílio também é uma forma de autonomia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	6, 10, 14, 18 e 36

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contribui para a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos que favorecem a reflexão sobre a realidade, sobre si mesma e sobre o outro. Ao abordar o tema da autonomia infantil, a narrativa convida as crianças a refletirem sobre seus próprios progressos e desafios, bem como a reconhecerem nas ações da personagem coelha exemplos que podem inspirar metas e conquistas pessoais. A notar quando a coelha afirma "Eu sei escovar os dentes sozinha" (p.16), na página seguinte, a ilustração apresenta a personagem encostada na pia com as torneiras abertas, pasta de dente derramando e ela tentando escovar seus dentes (p.17), na sequência a coelha observa feliz o resultado do seu trabalho vendo os dentes limpos no espelho (p.18). Voltada ao público da primeira infância, a obra se aproxima das vivências cotidianas das crianças, promovendo identificação e estimulando o desenvolvimento de uma consciência sobre superação, esforço e apoio mútuo. Ao apresentar uma personagem que realiza diversas ações de forma independente, mas que também reconhece a importância de pedir ajuda, a narrativa valoriza tanto a autonomia quanto a interdependência, aspectos fundamentais no processo de crescimento. A exemplo a passagem em que pede ajuda a um adulto para concluir sua atividade, no trecho que diz: "Eu sei pedir ajuda sozinha" (pp.34-36). O livro rompe com a ideia de autonomia como o ato de realizar coisas sozinho. Isso porque o livro traz a busca por ajuda como parte das possibilidades de ação, rompendo com a ideia individualidade como um valor, trazendo o reconhecimento dos nossos limites como parte da nossa humanidade – ninguém é sozinho no mundo e a atividade colaborativa é um valor por si, para as duas partes que a integram. Ou seja, o livro permite reflexões sobre uma ética plural e capaz de promover a formação humana cidadã das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	34-36

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra no formato narrativo faz uso de variados recursos gráficos que enriquecem a experiência de leitura e ampliam suas possibilidades interpretativas. A capa (p. 1) é especialmente atrativa: nela, a coelhinha é representada em uma postura autoconfiante, com expressão determinada, vestida com roupas coloridas e um cachecol esvoaçante, remetendo à imagem de uma heroína. Essa construção visual inicial antecipa o tom da narrativa, que se confirma ao longo do texto por meio da repetição da frase “Eu sou grande”, reforçando a ideia de empoderamento e superação da personagem. A escolha tipográfica também contribui para a construção de sentido: o destaque dado à palavra “grande” no título sinaliza seu uso em sentido figurado, remetendo à autonomia e não ao tamanho físico da personagem — aspecto que é visualmente perceptível desde o início. Ao abrir o livro, o leitor encontra uma organização gráfica que favorece a leitura: os textos verbais aparecem nas páginas à esquerda, centralizados, em fundo branco e com letras pretas de tamanho ampliado, especialmente na grafia da palavra “grande”. Essa diagramação valoriza a legibilidade e o ritmo da leitura. Mesmo não sendo estruturado como um poema, o texto verbal apresenta musicalidade, com frases curtas e repetição que criam um encadeamento fluido e atrativo para o público infantil. Por outro lado, a leitura das imagens, de forma independente, permite acompanhar a movimentação da coelha como em uma sequência de quadros, revelando suas ações de forma encantadora e divertida. Essa narrativa visual reforça o tema da autonomia e oferece uma experiência estética rica, que pode ser explorada separadamente ou em diálogo com o texto verbal. A obra proporciona uma leitura sensível e significativa, tanto no plano verbal quanto visual, estimulando a imaginação, a criatividade e o envolvimento dos pequenos leitores. A narrativa não é meramente repetição, posto que a obra rompe a previsibilidade e instaura a surpresa, quando a personagem principal, na página 24-25, afirma que sabe pedir ajuda sozinha. A mancha textual, ou seja, a área da página, na qual o texto e as imagens são impressos, apresenta elementos padronizados, que conferem organicidade, legibilidade e estética à obra. O projeto gráfico é construído em policromia, mas não há uma saturação de cores, os tons são suaves, constroem um ambiente e um clima que se ajusta à proposta narrativa de Clara Gavilan.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	1
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	24-25

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que conferem acabamento estético à narrativa. Ao abrir o livro, o leitor encontra uma organização gráfica que estimula à leitura: os textos verbais estão posicionados à esquerda, centralizados em páginas de fundo branco, com letras pretas em tamanho ampliado — especialmente na grafia da palavra “grande”, que ganha destaque visual e semântico. Essa diagramação contribui para a legibilidade e para o ritmo da leitura, que, embora não estruturada como poema, apresenta musicalidade por meio de frases curtas e da repetição da expressão “Eu sou grande”, criando um encadeamento fluido e atrativo para o público infantil. Também a palavra “acabeeeei” registrada entre as páginas 24 e 25 e com a repetição da letra “e” propiciam a ideia de um “grito” que, na verdade, carrega um pedido de ajuda implícito. As ilustrações, construídas com traços delicados e sombreados sutis, conferem realismo e movimento à personagem (exemplo, p.15). A coelha, de pelagem branca, é destacada pelo colorido vibrante de suas roupas e pelas bochechas rosadas, elementos que reforçam sua expressividade. O uso do cachecol como acessório — frequentemente esvoaçante devido à movimentação constante da personagem — remete à imagem de uma pequena heroína, sugerindo dinamismo e protagonismo (p.11). Esses recursos visuais, aliados à simplicidade e à harmonia entre texto e imagem, enriquecem a experiência estética e narrativa, oferecendo às crianças uma leitura sensível, envolvente e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	15

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro (HTML5), a obra narrativa está gravada no formato mp-3, pela "Poesia Viral e Estúdio Garimpo", apresenta texto e elementos acrescentados que contemplam adequadamente a faixa etária da educação infantil (creche), e ampliam a experiência sensorial e interpretativa da narrativa. A versão audiolivro traz uma leitura expressiva da obra, realizada por uma voz masculina de entonação harmônica, que tem duração total de 1"21', sendo que deste tempo, 1"10' se destina à narração do texto (com fidelidade ao conteúdo da obra) e o restante à apresentação dos créditos da obra. A apresentação do título, da autora e da editora, inicia nos 7' iniciais. O narrador lê o texto como está proposto na obra impressa, com a adição de efeitos sonoros que enriquecem a ambientação e favorecem a compreensão das ações da personagem. Esse acréscimo ocorre entre 50' e 54', em que é inserida uma descrição contextual da cena inscrita no texto verbal – "A criança sai correndo com o rolo de papel higiênico pela casa". Para a proposta narrativa, a editora não acrescentou música de fundo, mas inseriu sons relacionados ao texto verbal – barulho de escova sobre os dentes, som de água que sai da torneira, barulho de passos quando a coelha corre pela casa, os risos no encontro da coelha com o pai coelho. Essa sonorização, que acompanha as ocorrências e se mostra integrada à proposta do audiolivro permite visualização das situações narradas, completando o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:50
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:54
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:07
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	1:21
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	1:10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) respeita as especificidades da obra original e estabelece uma relação direta com o formato em PDF, mantendo sua integridade textual e estética em 1:21. O áudio apresenta a leitura completa da obra, realizada de forma dramatizada, o que contribui para o envolvimento emocional e a compreensão da narrativa por parte das crianças. Nos trechos em que não há texto verbal, como entre os segundos 51 e 55, a narração inclui descrições claras e articuladas das ações da personagem, garantindo continuidade e coesão à experiência auditiva. Essa escolha amplia a acessibilidade da obra e favorece a escuta ativa, especialmente para o público da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	1:20
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:51-0:55

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) incorpora recursos lúdicos que enriquecem a ambientação sonora e favorecem a compreensão das ações da personagem, especialmente, para o público da primeira infância. As ações da coelha são acompanhadas por sons específicos, como o barulho de roupas (12" a 16"), mastigação (22" a 25"), escovação dos dentes (28" a 33"), manipulação do vaso sanitário (38 a 40), virada de página (42" a 46") e corrida (49" a 51"), contribuindo para a construção de sentido e para o envolvimento das crianças na escuta. A narração é realizada por uma voz masculina, que interpreta com expressividade as falas da coelha e descreve, de forma clara e articulada, os trechos visuais da obra que não possuem texto verbal (51" a 55"). Essa abordagem amplia a experiência de leitura, promovendo uma escuta ativa e sensível, alinhada às necessidades e interesses do público infantil. A leitura utiliza a voz de forma harmônica e expressiva. A exemplo do uso expressivo da voz, citamos a ocorrência entre os 46' aos 49', em que o leitor-intérprete lê a palavra "acabeeei", atribuindo-lhe o tom de grito, pois essa fala não é dita a uma pessoa próxima, o que faz necessário gritar para que seja ouvida. Assim, além de um tom um pouco mais alto, a palavra é alongada em sua pronúncia, para conferir esse tom de chamado a alguém distante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:46' - 0:49'
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:42-0:46
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:22-0:25
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:28-0:33
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:12-0:16

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) "Eu sou grande" não apresenta vozes robotizadas, pois constitui-se de uma leitura realizada por uma única voz humana masculina. Posto que apenas uma personagem – a coelha – tenha fala direta, na construção da narrativa não há o recurso de uma polifonia de vozes na apresentação do audiolivro. No entanto, a voz humana presente na narrativa oral apresenta a naturalidade, expressividade e nuances, como se pode perceber nas diferentes formas de dizer "eu sou grande", assim como traduz em sons o barulho de roupas (00:12-00:16), de mastigação (00:22-00:25), entre outros acréscimos. Ou seja, o leitor não meramente lê a palavra, mas a interpreta com o uso de recursos expressivos da linguagem natural e não robotizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:22-0:25
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zip	0:12-0:16

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta excelente qualidade sonora, combinando de forma harmoniosa a leitura dramatizada da obra com os efeitos sonoros que representam as ações da personagem coelha. Os sons são cuidadosamente inseridos, sem sobreposição com a narração, o que contribui para uma escuta fluida e envolvente. Entre os efeitos sonoros, destacam-se o barulho de roupas (00:12 a 00:16), mastigação (00:22 a 00:25), escovação dos dentes (00:28 a 00:33), manipulação do vaso sanitário (00:38 a 00:40), virada de página (00:42 a 00:46) e corrida (49 a 51). Também é possível ouvir sons de risada de mais de um personagem, indicando o momento em que a pessoa adulta que interage com a coelha, corre atrás dela e vira uma brincadeira (01:01 a 01:09). Esses elementos sonoros enriquecem a ambientação da narrativa e favorecem a compreensão das ações, especialmente para crianças pequenas, que se beneficiam de estímulos auditivos para construir sentido. A equalização é usada de forma adequada, de forma que foi possível ajustar o timbre dos sons da voz humana que narra com as marcações sonoras que acompanham toda a narrativa. Assim, entre 00:20 e 00:23 quando a coelha diz "eu sei comer sozinha", os sons de fundo indicam o barulho de alguém que mastiga cereais. Entre 00:26 e 00:30, quando o texto verbal diz "eu sei escovar os dentes sozinha", ao fundo se ouve sons de escova de dentes no processo de escovação e barulho de água caindo na pia. Por esse processo de equalização e ajuste sonoro, o audiolivro garante que esses recursos sonoros não disputem entre si, mas, ao contrário, produzam a complementação de informações, para que o leitor-ouvinte tenha acesso ao texto, criando uma experiência auditiva compreensiva e agradável. A integração entre voz, som e narrativa torna o audiolivro uma extensão lúdica e sensível da obra impressa, promovendo uma experiência rica e acessível para o público da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	0:12-0:16
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	1:01-1:09
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	0:38-0:40
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	0:22-0:25
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	00:28-00:33
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	00:42-00:46
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	00:49-00:51

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) utiliza parcialmente recurso “fade in” ou “fade out”. Isso porque, não há na composição do audiolivro uma situação em que se faz necessária a interrupção do áudio ou seu reinício. Ou seja, o audiolivro apresenta duração de 01:21, tempo do qual 01:19 é destinado à narração da obra impressa. Dada a pequena extensão e a ausência de diálogos entre os personagens, não foram utilizadas diferentes vozes. Também não foi feito uso de uma trilha sonora musical, que demande cortes e interrupções, que exijam o recurso ao “fade in” ou “fade out”. Na obra, há presença de recursos de fundo, como a batida da tampa do vaso sanitário, quando a coelhinha vai usar o banheiro, o som de passos como a personagem corre pela casa. É importante destacar que esta escolha da editora foi suficiente para a construção da narrativa capaz de permitir que o ouvinte entenda o texto narrado, captando a sequência de eventos narrados, que constroem a autonomia da personagem, que se sente grande. Para além dos recursos sonoros que marcam a narração, no audiolivro, não foram identificados ruídos de fundo ou cliques indesejados que interfiram na qualidade sonora e na sequência narrativa. Esse cuidado com a produção do material do audiolivro torna a experiência auditiva compreensiva para a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	0:01-1:19
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P2601010000001.zip	1:21

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Eu sou grande" não é um livro de imagem. O audiolivro narrativo (HTML5) em uma oportunidade, fez uso de acréscimos para contextualizar, descrever e/ ou narrar as ilustrações. Ou seja, depois que a coelha grita "acabeeeei", como forma de chamar alguém para lhe ajudar e que ele não aparece no banheiro, a personagem sai correndo para encontrar-se com o seu progenitor. Nessa passagem, esse fato é descrito ocorre entre 50' e 54', em que é inserida esta contextualização da cena inscrita no texto verbal – "A criança sai correndo com o rolo de papel higiênico pela casa".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	HTLC0002010506P260101000001.zi p	0:50-00:54

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "Eu sou grande" respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra é construída de forma a apresentar valores que constituem uma ética plural e inclusiva. A configuração dos animais personagens nos passa a impressão de que o genitor que cuida da coelha é o seu pai, um representante do gênero masculino, que se compromete com os cuidados da filha pequena (pp. 34-35). Outro exemplo, é a autonomia da coelha que durante toda narrativa ousou realizar tarefas sozinha ainda que com falhas, como a escovação dental (pp.16-19). Na obra não são identificadas situações que sejam explícita ou sutilmente preconceituosas, estereotipadas, racistas, sexistas, capacitistas, dentre outras formas de discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pd f	16-19
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pd f	34-35

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária “Eu sou grande”, em análise, está isenta de viés didático, de teor doutrinário e panfletário ou de proselitismo religioso. A obra tematiza a conquista da autonomia infantil e não se configura por uma lógica prescritiva e normatizadora dos comportamentos para as crianças. A sua linguagem, construída em discurso direto, a personagem narra situações cotidianas, em que é capaz de realizar coisas sozinha. No entanto, o fazer sozinha – vestir-se, comer, escovar os dentes e ir ao banheiro – se configura como ações em que a personagem age de forma independente, mas ao seu modo. Ou seja, ao vestir-se, espalha roupas pelo chão (pp. 8-11); ao escovar os dentes, espalha creme dental na pia; ao comer, derrama alimento sobre o armário e sobre a mesa; ao usar o banheiro, precisa de ajuda de um adulto (pp.29-35). E, nessas situações, não se prescreve um modo de fazer, deixando a personagem livre para descobrir e construir autonomia. Ou seja, a obra sinaliza positivamente o ato de crescer e construir autonomia, não sendo prescrito qualquer comportamento a ser realizado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	9-11
IM LC 000 201 - 0506 P26 01 01 000 001	IMLC0002010506P260101000001.pdf	29-35

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação n.º 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:33.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:09.